

CADERNO

204



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE DENTRO – MG
EDITAL 1/2015**

Professor II

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DIDÁTICA) E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DIDÁTICA)

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Nos Termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9394/1996, com a redação dada pela Lei n.º 12796/2013, entre os deveres do estado com a educação **NÃO** se encontra:

- A) Educação infantil gratuita às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
 - B) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental e ensino médio.
 - C) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - D) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.
-

QUESTÃO 02

Observados os termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8069/1990, entre os aspectos que compreende o direito à liberdade **NÃO** se encontra:

- A) Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
 - B) Brincar, praticar esportes e divertir-se, desde que não se encontre em situação de internamento institucional.
 - C) Buscar refúgio, auxílio e orientação.
 - D) Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
-

QUESTÃO 03

Entre as ideias que expressam concepções de Paulo Freire em relação ao processo ensino-aprendizagem, contidas em seu livro *Pedagogia da autonomia*, **NÃO** se encontra:

- A) A curiosidade, ultrapassando os limites que lhe são peculiares no domínio vital, torna-se fundante da produção do conhecimento.
- B) O respeito à pessoa do educando, à sua curiosidade, à sua timidez e o não uso de procedimentos inibidores exigem do professor o cultivo da humildade e da tolerância.
- C) A memorização mecânica não é aprendizagem verdadeira do objeto ou do conteúdo.
- D) Ensinar é transferir conhecimento e não, como muitos dizem, criar possibilidades para sua produção ou construção.

QUESTÃO 04

Cesar Cool, em seu livro *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*, ao falar sobre princípios psicopedagógicos do currículo escolar, de acordo com a abordagem vygotskiana, assim se expressa: “Desenvolvimento, aprendizagem e ensino são, portanto, três elementos relacionados entre si, de tal maneira que o nível de desenvolvimento efetivo condiciona as possíveis aprendizagens que o aluno pode realizar graças ao ensino, mas este, por sua vez, pode chegar a modificar o nível de desenvolvimento efetivo do aluno mediante as aprendizagens específicas que promove.” Observado esse paradigma, pode-se dizer que:

- I - A educação escolar deve partir, portanto, do nível de desenvolvimento efetivo do aluno, mas não para se acomodar a ele e sim para fazê-lo progredir através de sua zona de desenvolvimento proximal para ampliá-la e para gerar, eventualmente, novas zonas de desenvolvimento proximal.
- II - Deve-se estabelecer uma diferença entre o que o aluno é capaz de fazer e aprender por si só e o que é capaz de fazer e de aprender com o auxílio de outras pessoas, observando-as, imitando-as, seguindo as suas instruções ou colaborando com elas.
- III - A distância entre o nível de desenvolvimento efetivo e o nível de desenvolvimento potencial, que Vygotsky chama zona de desenvolvimento proximal, delimita a margem de incidência da ação educativa.
- IV - A repercussão da educação escolar sobre o desenvolvimento pessoal do aluno é tanto maior quanto mais significados ajuda-lhe a construir, quanto mais significativas são as aprendizagens específicas que promove.

De acordo com o autor, estão **CORRETAS** as afirmativas contidas nos incisos:

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 05

Tratando de novas formas de organização do processo ensino-aprendizagem, certo autor afirma que mais “[...] do que nos movermos pelo apoio acrítico a um outro modo de organizar o ensino devemos dispor de critérios que nos permitam considerar o que é mais conveniente num dado momento para determinados objetivos a partir da convicção de que nem tudo tem o mesmo valor, nem vale para satisfazer as mesmas finalidades.”

Adotada essa perspectiva, é **CORRETO**

- A) modificar a metodologia a cada ano, considerando que sempre estará superada.
- B) utilizar a mesma metodologia para todas as turmas, considerando a política de igualdade de condições para oferta do ensino.
- C) usar de rigor para buscar, avaliar e empregar critérios adequados para analisar a prática docente e, se for conveniente, para reorientá-la.
- D) alterar a metodologia adotada, independentemente do seu resultado, sempre que a direção da escola, orientadora do processo, impuser essa medida.

QUESTÃO 06

Ana Teberosky, em seu livro *Compreensão da leitura: a língua como procedimento*, inclui um texto cuja autora, Isabel Solé, afirma que a “[...] leitura na escola precisa ser urgentemente repensada, pelo menos, em uma tripla dimensão: como objetivo de conhecimento em si mesma; como instrumento de conhecimento; e como um meio para o prazer, para o desfrute e para a distração.”

A autora apresenta considerações sobre essas três dimensões, entre os quais está **INCORRETA**:

- A) Pensar a leitura como objeto de conhecimento – aprender a ler significa aprender a compreender o que se lê.
- B) Pensar a leitura como instrumento para a aprendizagem – é necessário ensinar a ler para aprender.
- C) Provocar a capacidade de desfrutar a leitura – trocar a leitura tradicional pelos meios e instrumentos virtuais sempre mais modernos e muito mais atrativos.
- D) Provocar a capacidade de desfrutar a leitura – ajudar os alunos a conhecerem o prazer da leitura.

QUESTÃO 07

“Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e a interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva que é questão central.”

Considerada essa afirmativa, analise as alternativas abaixo colocando (V) para as verdadeiras e (F), para as falsas:

- () Ensinar a escrever textos torna-se uma tarefa muito difícil, fora do convívio, com textos verdadeiros, com leitores e escritores verdadeiros e em situações de comunicação que os tornem necessários.
- () Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita.
- () O método de alfabetização que adota o processo silábico é absolutamente incorreto e não deve ser praticado, ainda que associado a processos de leitura e produção de textos que contextualizem esse processo.
- () A ênfase que se está dando ao conhecimento sobre as características discursivas da linguagem não significa que a aquisição da escrita alfabética deixe de ser importante. A capacidade de decifrar o escrito é, não só condição para a leitura independente, como um saber de grande valor social.

A ordem **CORRETA** das respostas é:

- A) V, F, V, F.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, V, V.
- D) V, V, V, F.

QUESTÃO 08

Ana Teberosky, no livro *Compreensão da leitura: a língua como procedimento*, apresenta um texto cuja autora, Isabel Solé, aborda o caminho percorrido pelas pesquisas acerca de concepções sobre leitura e expõe algumas considerações:

- I - O esforço do ensino deveria prover os alunos de estratégias que lhes permitissem abordar diferentes textos, acadêmicos e cotidianos, com diferentes intenções: desfrutar, aprender, resolver um problema concreto etc.
- II - Aprender a ler, aprender com a leitura, aprender a desfrutar a leitura: esse é um desafio que a escola, professores e alunos enfrentaram, mas, na atualidade, consideram resolvido e vencido.
- III - O leitor ativo é aquele que processa, critica, contrasta e avalia a informação que está diante de si, que a desfruta, que dá sentido e significado ao que lê.
- IV - Deve-se ensinar a ler além da aprendizagem inicial da leitura.

Conforme o texto citado, estão **CORRETAS** as afirmativas contidas nos incisos:

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 09

O texto *Saberes e práticas de inclusão*, publicado pelo Ministério da Educação, sugere algumas medidas para o êxito no atendimento à diversidade da população estudantil. Analise as afirmativas abaixo apresentadas:

- I - Elaborar propostas pedagógicas baseadas no número de alunos, a partir da demarcação dos conteúdos e, por último, dos objetivos que devem ser exatamente os mesmos para todas as turmas.
- II - Reconhecer todos os tipos de capacidades presentes na escola e adotar metodologias diversas e motivadoras.
- III - Sequenciar conteúdos e adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem dos educandos.
- IV - Retirar todos os alunos com necessidades educacionais especiais da rede regular de ensino e encaminhá-los para escolas de educação especial.
- V - Avaliar os educandos numa abordagem processual e emancipadora, em função do progresso individual de cada um e do que poderá vir a conquistar.

Conforme o texto citado, estão **CORRETAS** as afirmativas contidas nos incisos:

- A) II, III, e V, apenas.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II III, IV e V.

QUESTÃO 10

O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao abordar os conteúdos, assim se expressa: “Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem uma mudança de enfoque em relação aos conteúdos curriculares: ao invés de um ensino em que o conteúdo seja visto como fim em si mesmo, o que se propõe é um ensino em que o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos.”

Nessa perspectiva, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Os conteúdos e o tratamento que a eles deve ser dado assumem papel central, uma vez que é através deles que os propósitos da escola são operacionalizados, ou seja, manifestados em ações pedagógicas apropriadas para que façam sentido para os alunos.
- B) A proposta dos PCN demanda uma reflexão sobre a seleção de conteúdos, como também exige uma ressignificação, em que a noção de conteúdo escolar se amplia para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes.
- C) O desenvolvimento dos conteúdos, buscando a construção ativa das capacidades básicas, deve constituir-se na referência central para avaliação da atuação pedagógica da escola e dos alunos.
- D) A abordagem de conteúdos na educação escolar deve assentar-se no binômio transmissão-incorporação, considerando a incorporação de conteúdos pelo aluno como a finalidade essencial do ensino.

QUESTÃO 11

Nos termos dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (v. 3), é **INCORRETO** dizer que:

- A) No caso da aprendizagem de noções matemáticas na educação infantil, a avaliação representa um esforço do professor em observar e compreender o que as crianças fazem e os significados atribuídos por elas aos elementos trabalhados nas situações vivenciadas.
- B) Pelo seu caráter coletivo, os jogos e as brincadeiras permitem que o grupo se estruture, que as crianças estabeleçam relações ricas de troca, aprendam a esperar sua vez e se acostumem a lidar com regras, conscientizando-se de que podem ganhar ou perder.
- C) O cálculo é aprendido juntamente com a noção de número e a partir do seu uso em jogos e situações-problema. Nessas situações, em geral, as crianças calculam com apoio dos dedos, de lápis e papel ou de materiais diversos, como contas, conchinhas etc.
- D) As medidas não estão presentes nas atividades cotidianas, portanto, as crianças, somente mais tarde, possuem contato com certos aspectos das medidas.

QUESTÃO 12

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Língua Portuguesa 1.º e 2.º ciclos do Ensino Fundamental, ao abordar Linguagem e Participação Social, assim se expressam: “O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento.”

Nessa perspectiva, pode-se dizer que:

- A) A responsabilidade da escola e dos educadores torna-se tanto menor quanto menor for o grau de letramento das comunidades em que vivem os alunos.
- B) Considerando os diferentes níveis de conhecimento prévio, cabe à escola manter o nível dos saberes linguísticos cotidianos de forma que os educandos não se envergonhem de suas origens.
- C) Um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos.
- D) Progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental, cada aluno se tornará capaz de ler os textos que circulam socialmente, sem necessariamente assumir a palavra nem produzir textos uma vez que essa função se torna supérflua frente às novas tecnologias.

QUESTÃO 13

Observadas as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Resolução CEB/CNE n.º 02/2001, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Nas classes especiais, o professor deve desenvolver o mesmo currículo adotado nas classes comuns sem necessidade de adaptações, e, quando necessário, propor atividades de vida autônoma e social, no mesmo turno.
- B) Uma vez incluído o aluno em escola de Educação Especial, considerando o desenvolvimento apresentado e as condições para o seu atendimento, a equipe pedagógica da escola e a família devem decidir, conjuntamente, com base em avaliação pedagógica, sobre o seu retorno à classe comum.
- C) A partir do desenvolvimento apresentado pelo aluno e das condições para o atendimento inclusivo, somente a equipe pedagógica da escola possui poder para decidir sobre o seu retorno à classe comum ou seu encaminhamento para escolas específicas de educação especial.
- D) O aluno que apresenta necessidades educacionais especiais e requer atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoios intensos e contínuos, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum não consiga prover, deve ser encaminhado para escolas especiais, dispensada a opinião da família.

QUESTÃO 14

Cipriano Carlos Luckesi, em seu livro *Filosofia da educação*, ao tratar do tema educação e sociedade, assim se expressa: “Se a educação está eivada de sentido, de conceitos, valores e finalidades que a norteiam, acreditamos que a primeira pergunta a ser feita é a que se refere ao próprio sentido e valor da educação na e para a sociedade. Cabe começar pela questão mais abrangente e fundamental: que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade? [...]. Alguns responderão que a educação é responsável pela direção da sociedade, [...]; um segundo grupo entende que a educação reproduz a sociedade como ela está; há um terceiro grupo de pedagogos e teóricos da educação que compreendem a educação como uma instância mediadora de uma forma de entender e viver a sociedade.”

Conforme o autor, esses três grupos de entendimento do sentido da educação na sociedade podem ser expressos, respectivamente, pelos conceitos seguintes:

- A) Educação como suporte da sociedade; educação como redenção da sociedade; e educação como um meio de manutenção da ordem social.
- B) Educação como um meio de transformação da sociedade; educação como compreensão da sociedade; e educação como reprodução da sociedade.
- C) Educação como redenção da sociedade; educação como reprodução da sociedade; e educação como um meio de transformação da sociedade.
- D) Educação como política de reparação dos danos sociais; educação como um meio de direcionamento da sociedade; e educação como crítica social.

QUESTÃO 15

Jussara Hoffman, em seu livro *Avaliar para promover: as setas do caminho*, ao falar sobre conteúdos, sinaliza as funções do professor, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) Atentar para as concepções prévias dos alunos e seus modos de expressar sobre elas para poder organizar situações de aprendizagem capazes de envolver esses alunos.
- B) Planejar, sempre para o final do processo, uma recuperação severa para trabalhar os conteúdos não aprendidos, considerando a necessidade de aprovar ou reprovar os alunos.
- C) Estar alerta aos desdobramentos dos objetivos traçados inicialmente, que constituirão diversos rumos de prolongamento dos temas em estudo, em uma visão interdisciplinar, e diversificação dos procedimentos de aprendizagem.
- D) Organizar momentos de estruturação do pensamento, oferecendo aos alunos oportunidades para a objetivação de suas ideias e a consolidação dos conceitos e noções desenvolvidos.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

AMADURECER SEM CRISTALIZAR

1 Os anos passam e teço uma amizade peculiar com o tempo. Nas linhas do meu rosto, reconheço as terras de meus avós. No espelho, vejo os olhos estreitos de meu pai, entre os fios grisalhos que descolorem antes de cair, os delicados traços de minha mãe. A identidade, que sempre busquei, veio sem avisar.

Envelheço e, a cada nova escalada, me abismo. Do alto de onde acreditava estarem as respostas para 5 minhas questões, percebo que as dúvidas agora são outras. Aquele que perguntou, no início da jornada, já não é mais. A vertigem vem de perceber que, entre o mar e o cume, tornei-me outro rio. Ao reconhecer essa mudança, me dou conta de que minha identidade não é estática, mas um movimento.

Navegar é saber de onde se veio, para onde se vai. A vida não é linear. Zarpei sem saber de onde, foi em meio ao mar que alinhavi um par de acertos num quebra-cabeças de peças infinitas. Insinua-se ali uma 10 imagem, uma identidade, cinzelada com vento e sal. Quando chegou a hora de aportar e viver de novo em terra, senti essa identidade esculpida com sal sob ameaça e cristalicei. Duro reconhecer a paralisia, mas foi ela que me permitiu questionar de onde vem minha identidade: do que faço, de onde vivo? Um pouco, mas acho que a identidade brota dos valores e ideais que persigo.

Ao navegar de volta a mim mesmo, fiz as pazes com os ideais que me assombravam. Entendi que 15 utopias vivem no horizonte. Andamos 20 passos em sua direção e elas postam-se 20 passos além, são inalcançáveis. A questão central, explicou o cineasta argentino Fernando Birri, é para que servem as utopias? “Servem para caminharmos.” Utopias são faróis no escuro da noite.

Quando sei para onde vou ou de onde vim, é mais clara minha identidade, sou mais forte. Essa 20 imagem ganha nitidez quando formulo as perguntas corretas e as equilibro, como quem mistura cores para uma pintura. Por vezes persigo a forma, o como, quando o que está em jogo é o propósito, o quê. Em outros momentos, me vejo dividido entre isto ou aquilo, quando o caminho passa por uma combinação disto e daquilo. É quando permito o necessário tempo de maturação que a imagem se forma, a harmonia apresenta-se nas cores e na força de quem sou.

Fica tudo muito bonito e poético no papel, mas a prática é cheia de pontas. Quando a realidade se 25 torna dura demais, reconheço a dor e silêncio, desvio minha atenção para outra parte. Na vida, como no mar, quando o tempo vira, a prioridade não é o destino, mas a segurança. Há uma manobra para os dias de temporal: capa. A ideia é derivar com a menor velocidade possível em um rumo controlado. Conseguise isso com as velas invertidas ou aquarteladas, como se diz no jargão náutico, e o timão amarrado na direção oposta. A beleza do movimento vem do redemoinho criado com a quilha do barco arrastando. Ele 30 desorganiza as ondas e impede que elas quebrem sobre o costado, o que permite que a tripulação recupere as forças. Em meio ao nevoeiro, me ponho em capa e levo o barco devagar [...].

(FREITAS, Lucas T. de. Amadurecer sem cristalizar. *Revista Vida Simples*. p. 52, maio de 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Através do texto, é **CORRETO** inferir que:

- A) As experiências vividas em terra são contrárias às vividas no mar, em dias de ondas e tempestades.
 - B) As experiências vividas no mar são melhores que as experiências vividas em terra, cotidianamente.
 - C) Algumas experiências vividas em terra se comparam àquelas que são experimentadas no mar, em dias de ondas e tormentas.
 - D) As lições aprendidas com o mar não se comparam às lições aprendidas em terra, no dia a dia.
-

QUESTÃO 17

De acordo com o texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Há a percepção de que a identidade é dinâmica.
 - B) O envelhecimento é um processo negativo.
 - C) Com o envelhecimento, os questionamentos mudam.
 - D) O passar do tempo opera inúmeras mudanças no ser.
-

QUESTÃO 18

“Entendi que utopias vivem no horizonte.” (Linhas 14-15)

De acordo com o texto, o melhor sinônimo para o termo “utopias” é:

- A) Ideais.
 - B) Fantasias.
 - C) Imaginações.
 - D) Alucinações.
-

QUESTÃO 19

Para o autor, ter uma identidade significa ter, **EXCETO**

- A) objetivos de vida.
 - B) apenas certezas.
 - C) uma visão real de si mesmo.
 - D) aceitação de si mesmo.
-

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, **NÃO** se pode inferir que as utopias têm a função de:

- A) Tirar as pessoas da inércia.
 - B) Fazer com que se persigam objetivos.
 - C) Possibilitar uma visão de futuro.
 - D) Negar a dura realidade da vida.
-

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Fica tudo muito bonito e poético no papel, mas a prática é cheia de pontas.” (Linha 24)

Nesse trecho, o autor usa o termo “pontas” como metáfora para:

- A) As alegrias que a vida proporciona.
 - B) A segurança necessária à vida.
 - C) A cautela que a vida exige.
 - D) As dificuldades que a vida impõe.
-

QUESTÃO 22

A metáfora é um recurso expressivo usado reiteradamente pelo autor. Assinale a alternativa em que **NÃO** se verifica o uso metafórico do verbo.

- A) “Ao navegar de volta a mim mesmo, fiz as pazes com os ideais que me assombravam.” (Linha 14)
 - B) “A ideia é derivar com a menor velocidade possível em um rumo controlado.” (Linha 27)
 - C) “Envelheço e, a cada nova escalada, me abismo.” (Linha 4)
 - D) “Um pouco, mas acho que a identidade brota dos valores e ideais que persigo.” (Linhas 12-13)
-

QUESTÃO 23

No texto, foram usadas, conotativamente, representando etapas da vida, os seguintes substantivos,

EXCETO

- A) mar.
- B) velas.
- C) cume.
- D) escalada.

QUESTÃO 24

Considere o trecho: “[...] com as velas invertidas ou aquarteladas, como se diz no jargão náutico [...]” (Linha 28)

Sobre o uso do pronome oblíquo átono nesse trecho, é **CORRETO** afirmar:

- A) Esse pronome poderia ser usado, com igual correção, em posição enclítica.
- B) Esse pronome está, facultativamente, em função proclítica.
- C) Esse pronome poderia ser usado, facultativamente, em posição ênclítica.
- D) A presença da palavra atrativa “como” torna o uso da próclise obrigatório.

QUESTÃO 25

“Há uma manobra para os dias de temporal [...]” (Linhas 26-27)

Sobre a organização sintática do período acima, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) Se o termo “uma manobra” for flexionado no plural, o verbo “haver” usado nesse período deverá também ser flexionado no plural.
- B) O verbo “haver”, nesse período, foi usado como impessoal, portanto, mesmo se o termo “uma manobra” for flexionado no plural, o referido verbo permanecerá na 3.^a pessoa do singular.
- C) Se o termo “uma manobra” for flexionado no plural e o verbo “haver” for substituído pelo verbo “existir”, este deverá, obrigatoriamente, também ser flexionado no plural, assumindo a forma “existem”.
- D) O verbo “haver” encontra-se flexionado na 3.^a pessoal do singular, no tempo presente do modo indicativo.

